



Galera Vida NEPS

Salvador, julho 2015 Edição 7 Tiragem: 300 exemplares

Bullying: do preconceito à violência.



O texto a seguir foi elaborado tendo como suporte relatos e leitura de publicações que discutiam o Bullying e suas consequências ao longo da vida ou em períodos específicos de quem dele sofreu.

Bullying é um termo da língua inglesa (bully = valentão) que se refere a todas as formas de atos violentos - agressões verbais ou físicas - que ocorrem de forma repetitiva contra qualquer pessoa. Em geral, utiliza-se de palavras que humilham, constrangem, abusam, fazendo com que a pessoa que sofre **bullyng** se sinta inferiorizadas.

Essa forma de violência e desres-

peito pode ocorrer em qualquer contexto, seja na escola, faculdade, família, trabalho, entre vizinhos e vários outros espaços de interação entre as pessoas. Entretanto, quando praticado por pessoas que são da mesma família pode ter um peso maior do que quando ocorre por pessoas estranhas. Isso porque é esperado que o núcleo familiar seja acolhedor e protetor.

Independente da situação, vale lembrar que o *bullying* fere a dignidade humana, sendo, por isso, considerado como crime. No Brasil, essa forma de desrespeito legal pode ser enquadrada no Artigo 186 do Código Civil e também no Código de Defesa do Consumidor, tendo em vista que instituições como as escolas prestam serviço aos consumidores e são responsáveis por atos de *bullying* que ocorram dentro do estabelecimento de ensino/trabalho.

Para entendermos um pouco mais sobre as consequências do preconcei-

to e a violência ocasionados pelo *bullying*, apresentamos o depoimento a seguir: “Tudo começou quando uma professora da minha infância passou a me chamar de burra, além de me agredir fisicamente, pois eu tinha dificuldade para aprender às tarefas da escola. Desse dia em diante todos os meus colegas repetiam o que a professora fazia... Me sentia fragilizada e passei anos pensando que era burra mesmo... Essa identidade traz um peso que dói em minha alma.” (Sorridente)

A família e a escola têm um papel fundamental na construção de sentimentos, emoções e valores. O respeito iniciado dentro de casa contribui para a formação de jovens que aprendem a respeitar e a se sensibilizar com o outro, com o diferente, independente da realidade de cada um.

Texto elaborado por Leka Peteka, Homem Aranha, Rosinha, Sorridente, Sonhadora, Biscoitinho, Dubinha, Arco-íris e Estrela.

Como eu sou no NEPS



“A criança que fui chora na estrada. Deixei-a ali quando vim ser quem sou. Mas hoje, vendo que o que sou é nada, quero ir buscar quem fui onde ficou.”

Estas palavras de Fernando Pessoa retratam bem o que eu sou, quando cheguei ao NEPS há sete anos. Buscava alguém que eu não conhecia... Alguém que tive que conhecer na marra, antes que ela fosse embora sem que eu pudesse ao menos dizer: “muito prazer, meu

nome é JBS, tenho 38 anos e vim para te ajudar a ser feliz. Aqui encontrei uma equipe de bons profissionais, apoio dos meus familiares, amigos e colegas. Sinto que eles poderão me ajudar a descobrir quem eu sou.

Desde então, descobri que não havia necessidade de ter deixado aquela criança na estrada, abandonada e sozinha com medo da vida que a aguardava

Eu, JBS, muito prazer!

DESTAQUE DO MÊS

CREAS

O que é o CREAS e qual seu papel?



O CREAS é uma unidade pública que atende famílias e indivíduos em situação de violação de direitos: violências físicas e psicológicas, negligência,

abandono e abuso e exploração sexual, trabalho infantil, tráfico de pessoas e qualquer discriminação em decorrência da orientação sexual, raça/etnia, entre outras. Também apresenta como proposta o fortalecimento e o reestabelecimento de vínculos familiares fragilizados, com vistas a identificar conflitos, sensibilizar, conscientizar e orientar sobre ciclos de violência existentes na família, reduzindo assim, os possíveis danos relacionados à violação dos direitos.

Os encaminhamentos realizados pelo

CREAS dependem das necessidades dos usuários, podendo ser para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), Conselho Tutelar, Posto de Saúde, Previdência Social e parcerias com instituições privadas. No caso do adolescente, o CREAS prepara e orienta-o no direcionamento para o mercado de trabalho, respeitando as leis e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente.

CREAS - Sete Portas - Rua Djalma Dutra, 128. 7 Portas, Salvador/BA
Email: creas7@yahoo.com.br

CUIDAR DE VOCÊ : Remédio com Bebidas Faz Mal à Saúde?

Quais as implicações do uso de medicação e bebida alcoólica? Essa mistura é totalmente contraindicada. O álcool pode aumentar ou diminuir o efeito dos medicamentos, além de não contribuir para que a pessoa dê continuidade ao tratamento.

E quanto às drogas ilícitas? O que causam quando usadas junto com medicações? Podem causar o aparecimento precoce de doenças neurológicas (**Alzheimer**) além de diminuição dos efeitos das medicações em uso, bem como risco de doenças no fígado (**cirrose**), entre outros.

Por que a bebida dá inicialmente uma sensação de bem estar e depois sensação de tristeza e solidão? Quando a pessoa bebe, podemos comparar, de forma ilustrativa, com a existência de 3 fases: na primeira, a pessoa fica muito alegre e brincalhona (macaco); na segunda, fica valente e brigão como se fosse o “rei do pedaço” (leão) e na terceira, pode vomitar, fazer xixi nas calças e ficar todo sujo (porco). Tudo isso, em consequência, primeiro, do efeito estimulante do álcool e depois, do efeito depressor no sistema nervoso.

Entrevista concedida por **Eduardo Almeida Santos. Médico Plantonista do CIAVE.**

REFLETINDO COM VOCÊ

Bullying não é legal

Faz muito mal.

Não só por fora...

Mas também por dentro.

Muita gente acha engraçado

Fica rindo pra todo lado.

É como discriminação

Isso leva à prisão!

Mas só com isso não adianta

Fica marcado na mente do:

idoso, jovem, adolescente e criança.

Amigo tente aprender

Viver em sociedade.

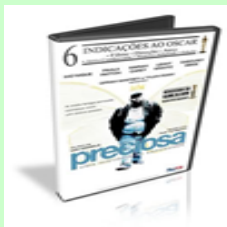
Você é um cidadão,

Isso é sua obrigação!

(Alunos da Escola, Marabá/Pará).

Fonte: escolajosineide.blogspot.com

DICAS DA GALERA VIDA NEPS



Preciosa – Uma História de Esperança. Filme realista, lançado em 2009, e, infelizmente, ainda bem atual nos dias de hoje. Retrata como o pesadelo do preconceito e da violência traz repercussões para a vida e a saúde das pessoas.

Conta a história de Clairence Preciosa Jones, uma adolescente de 16 anos residente no bairro de Harlem, Nova York. Preciosa, como prefere ser chamada, cresceu e vive em um ambiente hostil, no qual se defrontou com muitas adversidades, tais como a pobreza e o preconceito, pois Preciosa, além de negra, era também obesa e mãe adolescente.

⇒ Acompanhe no nosso Blog e Página no Facebook mais dicas sobre filmes, entrevistas e textos que abordam o *bullying* nas escolas e outros diversos contextos.

Jornal Galera Vida NEPS– Elaborado pela Oficina de Informação do Serviço de Terapia Ocupacional / Centro Antiveneno da Bahia (CIAVE)

Tel:(71) 3116-9440

E-mail: galeravidaneps@gmail.com

Nosso blog: galeravidaneps1.wordpress.com.br

[Página no Facebook: Jornal Galera Vida NEPS](https://www.facebook.com/JornalGaleraVidaNEPS)